

# Agência cria ferramenta de Monitoramento e Avaliação da Base de Dados Operacionais

19 de Novembro de 2018 , 15:37

A GIO (Gerência de Informações Operacionais) da Arsae-MG apresentou um novo instrumento de trabalho que promete aprimorar as atividades da regulação, bem como refletir em melhorias na prestação dos serviços regulados. Trata-se do Monitoramento e Avaliação das Bases de Dados Operacionais.

A partir de 19 bases de dados disponíveis na GIO, a equipe elaborou um instrumento que tem o objetivo de identificar as constatações relativas às ausências de informações, inconsistências e mau desempenho. Em um primeiro momento, será feito um diagnóstico da situação dos sistemas, municípios e distritos operacionais, com identificação, quantificação e qualificação dos problemas verificados.

Posteriormente, as constatações serão averiguadas com os prestadores de serviços. “Será aberto um processo dentro do SEI (Sistema Eletrônico de Informações) onde estarão os problemas identificados a partir da análise dos dados dos prestadores e será possível acompanhar e avaliar eventuais medidas corretivas”, esclarece.

De acordo com a gerente Gizele Borba, a ideia surgiu da percepção de que a utilização das bases de dados pela GIO estava aquém do que poderia ser feito diante da quantidade e qualidade das informações. “Achávamos que poderíamos contribuir mais com os trabalhos realizados na Agência, especialmente diante de um cenário onde as fiscalizações in loco tiveram que ser reduzidas e também houve perdas no quadro de funcionários”, explicou.

Além disso, há uma carência de posicionamento sobre as informações recebidas e o número de demandas que chegam é maior do que aquelas que são atendidas.

## Impactos

Para a GIO, o Monitoramento irá permitir que os servidores tenham um panorama sobre a situação de um município específico em uma única ferramenta, uma planilha de fácil acesso e autoexplicativa. Outro ponto é que as informações reunidas em um único documento poderão subsidiar, de forma mais ágil e simplificada, reuniões, fiscalizações, entrevistas e todo tipo de ações que necessitam de busca prévia de informações.

Para os prestadores, será uma forma de verificar que os dados enviados à Arsae-MG estão tendo direcionamento e retorno. A partir disso, os regulados terão que se responsabilizar, ainda mais, pela veracidade do que é repassado à Agência. “É uma iniciativa muito importante, pois qualifica as informações recebidas, faz análise crítica e criteriosa, dá retorno e força o prestador a refletir sobre a informação passada e, ao longo do tempo, melhora a qualidade do serviço prestado”, afirmou o diretor geral Gustavo Cardoso.

A princípio, o Monitoramento poderá ser aplicado aos municípios atendidos pela Copasa, com a entrada em vigor da Resolução de Informações o trabalho será estendido a todos os regulados.

[Enviar para impressão](#)